

CONSTRUINDO PERCURSOS FORMATIVOS CONTEXTUAIS DA DOCÊNCIA: REFLEXÕES ANTIRRACISTAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Julianna Britto Oliveira Santos ¹
Keilla de Jesus Andrade²
Tacyana Karla Gomes Ramos ³

RESUMO

A Educação Infantil veste-se de espaços/tempos de inserção de bebês e crianças nas creches e pré-escolas brasileiras, onde experiências e vivências com seus pares e com os adultos, constroem pensamentos, reflexões e atuações no mundo social e, agindo no contexto aprendendo, produzindo e constituindo a visão de si e do mundo. Neste contexto emerge as necessidades formativas docentes, entre elas, a promoção das leis 10.639/03 e 11.625/08 que demarcam obrigatoriedade no reconhecimento e aprofundamento das expressões histórico-político-cultural da população afro-brasileira e africana. Objetivou-se valorizar a diversidade étnico-cultural no contexto da educação infantil, promovendo formação docente de práticas cotidianas no enfrentamento do racismo, visando o pleno desenvolvimento das crianças na escola pesquisada. Esta pesquisa participante, efetivada nos encontros/oficinas/entrevistas com 15 professoras sobre as práticas de racismo, reflexão e reconfiguração da escola como espaço antirracista. Integra um programa de formação continuada em EMEI na cidade de Aracaju/SE. Constitui a escola como local de formação situada e contextual para escuta das necessidades formativas docentes e suas práticas com os bebês e crianças. No referencial-conceitual-dialógico com os cotidianos, estudou-se leis (BRASIL, 2003, 2008), a educação para as relações étnico raciais na educação (UNICEF, 2023), os impactos do racismo no desenvolvimento das crianças pequenas (GOMES, ARAUJO, 2023), a intrínseca relação entre a construção da educação antirracista para o desenvolvimento integral das crianças (BENTO, 2022), reflexões sobre a discriminação racial, naturalização do racismo e as consequências destes no âmbito educacional, social e humano (CAVALEIRO, 2000, 2024). Nesta formação experienciada, promoveu-se olhares de dentro das questões veladas de racismo como questões históricas e atuais, geracionais, pessoais e profissionais como pontos fundamentais para reconstrução de ações individuais e coletivas que vão além de réplicas de sequências didáticas em mês alusivo, mas efetivando a busca por consolidar uma rede de pertencimento, reflexão e diálogos antirracista pela comunidade escolar.

Palavras-chave: Formação docente, Educação infantil, Educação antirracista.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe-PPGED UFS/SE; juliannabritto1980@gmail.com

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe-PPGED UFS/SE; keillaandrade015@email.com

³ Professor orientador: Pós-doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe-PPGED UFS/SE; tacyanakarla@gmail.com.

